

painel

APRESENTAÇÃO

Política Social e Educação

No momento em que o País busca a reconstrução da sociedade democrática, assume relevância a discussão acerca da importância de uma política governamental voltada para o atendimento das necessidades básicas da população brasileira, com efetiva prioridade, portanto, para a área social.

Em Aberto trata, neste número, do tema "Política Social e Educação" abordando tanto questões relativas às diferentes políticas sociais, como o papel da educação, enquanto política social do Estado.

No Enfoque, Bárbara Freitag, desenvolvendo uma reflexão teórica sobre o tema, situa a questão da política social no contexto macroestrutural da sociedade capitalista moderna, bem como analisa a política social (educacional) no contexto de dependência, procurando, a partir daí, discutir a política educacional brasileira segundo três eixos temáticos: a privatização do ensino, o ensino profissionalizante e o atendimento ao menor carente escolarizado.

Dois textos compõem a seção Pontos de Visita. O primeiro, de Helena Lewin, faz uma análise sobre o papel da educação nos planos governamentais do governo Juscelino Kubitschek, do governo Médici e no I PND da Nova República. O segundo texto, de Sofia Lerche Vieira, discute a política educacional no momento presente e analisa alguns pontos fundamentais como a universalização da escola básica gratuita e obrigatória, a recuperação do espaço educativo no interior da escola e a contratação e remuneração de professores.

Na seção Resenha são apresentadas uma tese de mestrado que analisa as práticas sociais dirigidas aos trabalhadores amazonenses ligados à indústria e uma pesquisa voltada para o estudo da implantação da escola de oito anos em São Paulo.

Finalmente, Em Aberto apresenta ao leitor uma Bibliografia sobre o assunto.

Ensino, com o tema central "Ensino e Realidades: Análise e Reflexão".

O seminário visou atender à necessidade crescente de reflexão e intercâmbio, ao nível da pesquisa e da prática pedagógica, entre professores e pesquisadores brasileiros e de outros países, bem como analisar as tendências da educação mundial nos países do hemisfério norte e da América Latina e mobilizar educadores na busca comum de alternativas para o fazer pedagógico.

Os trabalhos apresentados discutiram os temas "Ensino e Educação", "Ensino e Ideologia", "Ensino: Níveis e Modalidades de Escolarização", "Ensino e Educação Crítica" e "Ensino e Século XXI".

Estiveram presentes no evento os conferencistas Henri Giroux, Michael Apple, Nathan Gage, Colin Mably e Donald Cruickshank, além de especialistas brasileiros que participaram como debatedores e painelistas.

Encontro Latino-americano sobre Educação Freinet

Numa promoção conjunta do Núcleo de Pesquisas Sociais e do Núcleo Freinet da Fundação Educacional da Região de Blumenau (FURB), com o apoio da Secretaria de Educação Superior (SESu), do MEC, foi realizado, entre os dias 22 e 26 de julho último, em Blumenau (SC), o II Encontro Latino-americano de Educadores Freinet.

O evento, que reuniu, além de vários profissionais da educação do País, também representantes de outros países da América Latina, objetivou oportunizar a descoberta de caminhos que levem a uma educação capaz de promover, pela humanização, o crescimento e a formação individual, hierarquizando valores e integrando o indivíduo na cultura e na civilização.

5 a 12 anos, e desencadear, a nível nacional, uma campanha pelos direitos e oportunidades da criança.

À solenidade de abertura, estiveram presentes o Presidente da Comissão de Educação e Cultura, Deputado João Bastos, os ministros da Educação, Marco Maciel, da Saúde, Carlos Sant'anna, e da Previdência e Assistência Social, Waldir Pires, que fizeram pronunciamentos a respeito do tema "A Política da Criança". O encontro contou, ainda, com a participação de técnicos, médicos, psicólogos, empresários e demais pessoas interessadas no assunto. A dinâmica do evento consistiu em exposições e debates sobre os temas "A Criança no Espaço Brasileiro", "Criança X Violência" e "Modalidades da Educação Pré-Escolar", além de uma mesa-redonda que discutiu o filme "País, Ponte para o Mundo", produzido pelo Departamento de Educação da Fundação Roberto Marinho.

Com base nos dados obtidos, a partir das exposições e debates, foi elaborado um documento incluindo propostas de solução para a problemática da criança brasileira.

As pessoas interessadas em obter informações mais detalhadas sobre as conclusões do encontro poderão dirigir-se à Comissão de Educação e Cultura. Anexo II da Câmara dos Deputados. Brasília — DF.

Livros & Periódicos

- Educando para o trabalho: família e escola como agências educadoras, de Zella de Brito Fabri Demartini e Alice Beatriz da Silva Gordo Lang — São Paulo, Loyola, 1985. 205p.

INEP Realiza Encontro sobre Alfabetização

Inaugurado no dia 8 de setembro — Dia Mundial da Alfabetização — com uma solenidade que contou com os pronunciamentos do Ministro da Educação Marco Maciel, e da Diretora-Geral do INEP, Vanilda Paiva, o **Seminário sobre Alfabetização e Educação de Adultos**, realizado em Brasília, entre os dias 9 e 11 de setembro último, reuniu especialistas, técnicos do MEC, professores e demais pessoas interessadas.

Promovido pelo INEP, o Seminário objetivou debater os entraves que se colocam à alfabetização no País, tanto no que concerne à população que frequenta as primeiras séries da escola de 1º grau, quanto às faixas etárias de 15 anos e mais.

Como conclusão do Seminário, foram ressaltados os seguintes pontos: o compromisso da sociedade e do Estado em aplicar recursos na alfabetização; a necessidade de trabalhar mais profundamente e a questão da socialização do saber, tanto na alfabetização de adultos quanto na de crianças; a importância de se discutir a formação de professores; a questão de como abrir canais de comunicação entre aqueles que estão engajados na prática pedagógica e os que têm possibilidades de reflexão teórica; o problema teoria X prática na reformulação dos cursos de Pedagogia

integral do homem, a volta ao ensino básico, a democratização da Educação e da Cultura, a valorização da identidade cultural e a racionalização administrativa.

Revista Focaliza Juventude

O MEC irá publicar, no último trimestre deste ano, uma edição especial da **Revista Brasileira de Educação Física e Desportos**, dedicada ao Ano Internacional da Juventude.

A edição especial da Revista constará dos artigos "Juventude e Esportes", de Nilton Agra; "Nossa Juventude", de Moacyr N. Daiuto; "Nossa Atitude Perante os Jovens", de A. Boaventura da Silva; "Perspectivas da Educação Física no Brasil", de Manoel José Gomes Tubino e, finalmente, "A Educação Física Atual está Realmente Orientada para a Juventude?", de Lamartine Pereira da Costa.

Congressos e Seminários

Seminário Internacional sobre Ensino e Realidade

O Curso de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), realizou de 23 a 28 de setembro último, o **Seminário Internacional sobre**

cultura e na civilização.

O encontro consistiu, basicamente, de ateliês e conferências. Especialistas da área falaram sobre vários temas, entre os quais: "Escola Experimental e Pioneirismo", "Um Programa Integrado de Arte e Educação", "Uma Educação que Ultrapasse os Limites de Escolarização para um Compromisso Maior com o Todo do Ser Humano" e "Integração da Universidade/Escolas da Periferia Urbana/Comunidade": uma Política Pedagógica em Interação com a Realidade".

Nos ateliês foram abordados aspectos como a aprendizagem da leitura e da escrita pelo método natural de Célestin Freinet; o desenvolvimento da inteligência não verbal através de um enfoque freinetiano; Freinet e o pré-escolar; e a universidade nas escolas de periferia.

Encontro Nacional sobre Direitos da Criança

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados realizou, de 24 a 26 de setembro, em Brasília, o **Encontro Nacional pelos Direitos da Criança**.

Com a realização deste evento, objetivou-se proceder à definição de uma política para a criança brasileira, estabelecer níveis de responsabilidade governamentais, analisar estudos de propostas à Constituinte, visando, principalmente, a antecipação da obrigatoriedade escolar para crianças de

Resultado de uma pesquisa realizada no estado de São Paulo, o livro pretende apreender a relação educação/trabalho no meio rural agrícola.

Focaliza a ação das duas principais agências educativas desse processo — a escola (educação formal) e a família (educação informal) —, analisando o modo como os agricultores vêem a preparação para o trabalho e, em especial, para o trabalho agrário e, também, a visão dos professores que lecionam nos municípios pesquisados. Verifica, ainda, como tem ocorrido a inserção das crianças e jovens, filhos dos agricultores, no processo produtivo.

● **Democratização da escola pública; a pedagogia crítico-social dos conteúdos**, de José Carlos Libâneo. São Paulo, Loyola, 1985. 149p. (Coleção Educar, 1)

Reúne artigos e textos de palestras que analisam e identificam as raízes de alguns modelos educacionais em que se baseia a prática pedagógica realizada no País.

Relacionando os fundamentos educativos às diferentes propostas didático-pedagógicas, evidencia o modelo de ensino-aprendizagem, de aluno, de professor e de interação em que se apoiam. A partir daí, propõe uma pedagogia crítico-social dos conteúdos como sendo mais adequada à atual conjuntura educacional, capaz de possibilitar uma escola mais condizente com as necessidades da

tica na reformulação dos cursos de pedagogia e de formação do Magistério; a contribuição do INEP através de, entre outros aspectos, apoio a estudos e pesquisas relativos à alfabetização, lançamento de concursos nacionais para profissionais de diferentes níveis e estímulo à capacitação de professores para a alfabetização; e a necessidade do Estado assumir a alfabetização dos adultos como sendo sua tarefa, apoiando movimentos da sociedade civil que se propõem a alfabetizar e atuando diretamente ao nível da orientação pedagógica e da própria administração.

SEB/BA Comemora Cinquentenário

A Secretaria de Educação e Cultura do estado da Bahia comemora seu cinquentenário promovendo diversas atividades como encontros, concursos, atos cívicos e lançamento de publicações alusivas ao evento. As comemorações contam com a participação de autoridades, professores, alunos e da comunidade em geral e vêm ocorrendo desde abril de 1985, prevendo-se a sessão de encerramento para o dia 22 de abril de 1986, com entrega de medalhões do cinquentenário.

Atualmente, a Secretaria de Estado da Educação e Cultura da Bahia preocupa-se com a formulação de novas políticas educacionais que busquem soluções mais pertinentes e permanentes para a população, tendo como ações primordiais do plano a formação

Dia "D" da Educação

O MEC promoveu, no dia 18 de setembro último, o Debate Nacional sobre Educação/Escola, que envolveu, amplamente, a participação de professores, estudantes, pais de alunos, técnicos e da sociedade em geral.

A estratégia geral do evento configurou-se a partir da conscientização dos círculos oficiais de educação da necessidade de formação de recursos humanos mais qualificados e da reestruturação do ensino em suas bases — 1ª e 2ª graus —, para que se possa acompanhar o crescente desenvolvimento, vinculado às conquistas tecnológicas. Neste sentido, o debate objetivou coletar subsídios que venham orientar as decisões nacionais nos seus diversos níveis.

Com esse intuito, as escolas da rede oficial do País substituíram suas tarefas normais para realizar reuniões plenárias que versaram sobre a temática: a escola que temos e a que queremos. Estas reuniões, assim como outras atividades, desenvolvidas no Dia "D", como foi chamada a data do debate, que incluíram discussões sobre diferentes problemas, que afetam a educação e elaboração de documentos-síntese, foram coordenadas pelas secretarias estaduais e municipais de educação, sob a orientação da Subsecretaria de Desenvolvimento Educacional de 1ª e 2ª Graus, do MEC. Nesta perspectiva, foram abordadas questões relativas à qualidade do ensino, índices de repetência e evasão, modelos educacionais, remuneração do pessoal docente, carências sociais do educando e causas que inibem o ingresso de milhões de crianças nos estágios iniciais do ensino, entre outros.

No final do mês de setembro, os 27 secretários de educação dos governos estaduais apresentaram, ao Ministro Marco Maciel, as avaliações sobre o "Dia D", das quais constavam, como pontos em comum, as seguintes reivindicações: melhoria da qualidade de ensino; valorização da categoria dos professores; reformulação no sistema de assistência aos alunos; melhoria na qualidade do material escolar gratuito, além da necessidade de reflexão sobre o ensino e a formação dos jovens.

mais condizente com as necessidades da maioria das crianças brasileiras.

● Educação e Compromisso, de Moacir Gadoti. Campinas, Papirus, 1985. 171p.

Reúne textos, entre artigos, pronunciamentos feitos a partir de 1979 e cartas, que tratam dos principais aspectos debatidos atualmente pela educação brasileira, sugerindo métodos de trabalho que auxiliem na superação dos problemas encontrados.

Aborda, especificamente, a crise teórica em torno da natureza e especificidade da educação, assumindo, entre outras teses, que "competência técnica" e "compromisso político" devam estar integrados, pois, só assim, a prática pedagógica poderá desempenhar um papel ativo e crítico na construção de uma nova sociedade.

Próximo Número
Educação e Trabalho
do Jovem